Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de BH, Sabará, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Nova Lima, Rio Acima e Raposos - Tel: (31) 3449.6100 Fax: 3449.6117 - Rua Além Paraíba, 425 Lagoinha - BH - Site www.sticbh.org.br - E-mail: sticbh@sticbh.org.br

11.12.2007

A Convenção foi assinada

Mas a luta continua nos canteiros de obras

Companheiros, a nossa Greve mostrou para todo o povo a nossa força e a nossa organização. Mostrou também que nas crises, quem luta mais perde menos! Os patrões vieram como todos os anos, tentando retirar os nossos direitos, mas sentiram o peso dos trabalhadores organizados. A nossa combativa Greve que sacudiu Belo Horizonte por duas semanas foi uma escola de luta e organização para a classe operária, mas temos que organizar ainda mais. Enquanto o governo junto com os empresários estão orquestrando a retirada de todos os nossos direitos, como férias, 13º salário e fundo de garantia, a luta dos trabalhadores da construção dá grandes saltos em sua organização.

Na greve de 2006 cerca de 8 mil trabalhadores aderiram à greve, nesse ano foram cerca de 20 mil, e que nos preparemos para meados de 2008, onde a luta vai explodir em todos os canteiros de obra da região!

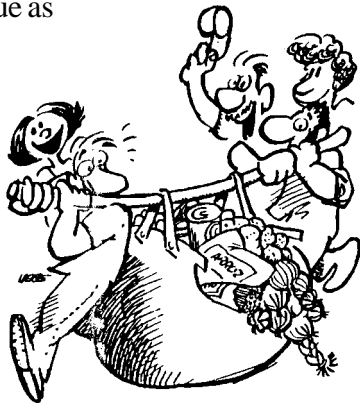
O Sindicato patronal com a sua postura arrogante mostrou o descaso e a falta de compromisso com nós trabalhadores. Usou um forte aparato policial, pagou a imprensa, ameaçou os trabalhadores na porta das obras, tudo para deslegitimar a nossa greve. Esses patrões assassinos nada falaram sobre as denúncias do Sindicato sobre os graves acidentes nos canteiros de obra, só durante a greve foram três acidentes de trabalho em três dias seguidos, a queda de um operário no Belvedere, a queda de mais três no Buritis e um soterramento em Ribeirão das Neves.

Só esse ano foram mais de 45 mortes nos canteiros de obras em todo o Estado. Mas quando os trabalhadores entram em greve contra essa barbárie rapidamente os patrões reprimem e mandam prendê-los.

Veja como ficou o nosso acordo:

Na última sexta feira, dia 7, em uma reunião com os empresários no Tribunal Regional do Trabalho, ficou definido que o reajuste salarial de todos os trabalhadores é retroativo a 1º de novembro, 10% para quem tem piso e 6% para os demais.

Na reunião do TRT ficou definido que as empresas não poderão cortar os dias em que os trabalhadores estavam de greve e que terão que ser pagos juntamente com o salário de dezembro, ou até o dia 8 de janeiro de 2008.

O trabalhador que estava em greve compensará 30 minutos por dia de segunda à sexta, se trabalhar aos sábados vale por dois dias, as horas serão compensadas a partir do dia 2 de janeiro até 31 de outubro. **Se a empresa descontou o dia dos operários arbitrariamente antes de ser firmado o acordo, terão que pagar, se o trabalhador não receber procure o Sindicato.** A empresa terá que verificar quantos dias o trabalhador faltou por motivo de greve, o trabalhador deve estar atento a isso.

Ficou definido também que todo trabalhador tem 30 dias de estabilidade, não podendo ser mandado embora. Se o trabalhador for dispensado após 30 dias, e não deu tempo de compensar as horas, as empresas terão que acertar todos os seus direitos sem compensação.

Todas as cláusulas econômicas como seguro de vida, taxa de depreciação de ferramentas serão reajustados em 10% sobre o valor atual, as cestas básicas terão que ser padronizadas:

- 10 kg de arroz tipo 1
- 10 kg de açúcar
- 3 kg de feijão tipo 1
- 3 kg de macarrão
- 3 latas de óleo
-1 kg de café
- 1 lata de extrato de tomate de 350 g

As empresas não poderão fornecer alimentos deteriorados nas cestas. Os trabalhadores podem se negar a pegar a cesta de má qualidade e ainda podem exigir a troca do alimento e as notas fiscais para conferir o preço. **A falta ao trabalho não impede o trabalhador de receber a cesta básica.**

Fiquem de olho!

Pisos salariais estabelecidos
a partir de 1º de novembro de 2007

Função	salário mês	hora	hora extra
Servente	462,00	2,10	4,20
Vigia	484,00	2,20	4,40
Meio oficial	541,20	2,46	4,92
Oficial	717,20	3,26	6,52

Demais trabalhadores 6% a partir de 1º de novembro de 2007

Seguro de vida:

- Titular R$12.592,80 (doze mil, quinhentos e noventa e dois reais e oitenta centavos)
- Cônjuge R$6.296,40 (seis mil, duzentos e noventa e seis reais e quarenta centavos)
- Filho R$3.148,20 (três mil, cento e quarenta e oito reais e vinte centavos)

Depreciação de ferramenta:

Pedreiros, armadores, pintores e eletricistas: R$5,31 (cinco reais e trinta e um centavo)
Azulejista, soldador, marmorista e bombeiro: R$4,37 (quatro reais e trinta e sete centavos)

Ouça e participe do programa:
A Voz da Classe Operária

Todo sábado, de 8 às 10 horas
na Rádio Favela - FM 106.7
Ligue para 3282-1045 e tecle 1